

Ata da 4ª Audiência Pública

Ao quarto dia do mês de fevereiro de dois mil e vinte e seis, às 09h00min, no auditório Elizeu Ventania, s/n, Centro, Mossoró/RN, foi realizada a quarta Audiência Pública do Processo de Revisão e Alteração do Plano Diretor de Mossoró/RN, deliberando-se apenas sobre os assuntos da pauta previamente definida no edital. A sessão foi aberta e presidida pela Sra. Sariny Stefany Silva Nobre, Presidente do Núcleo Gestor da Comissão Especial de Revisão e Alteração do Plano Diretor de Mossoró, que, após saudar os cidadãos presentes, declarou instalada a assembleia. Em seguida, a Sra. Presidente apresentou a composição da mesa diretora, integrada pela Sra. Tamms Maria da C.M.Campos, na função de Vice-presidente, Sr. Francisco Edjailson Matias, na qualidade de técnico responsável, e pelos Secretários, a Sra. Marianne Maia De Sousa e o Sr. Etevaldo Almeida da Silva. Inicialmente, a Sra. Sariny realizou a leitura formal da Resolução nº. 01/2024 que rege o funcionamento das Audiências Públicas, estabelecendo o rito processual e garantindo a transparência dos trabalhos. Ao passo que, após a fala da Sra. Sariny, foi aprovada a pauta do dia pela mesa diretora, concernente aos temas correlatos aos eixos de meio ambiente, de desenvolvimento urbano e de políticas. Ato contínuo, a palavra foi facultada às Sras. Marianne e Tamms, que procederam a uma minuciosa explanação técnica acerca das diretrizes do Plano Diretor e das razões imperativas que fundamentam sua revisão periódica. Em sua alocução, as palestrantes reiteraram que a participação popular constitui o alicerce da democracia participativa, sendo essencial para que o ordenamento urbano coadune com as legítimas aspirações da coletividade. Outrossim, apresentaram um retrospecto das atividades deflagradas, as esferas decisórias pertinentes, os produtos consolidados até o presente estágio e o cronograma atinente às próximas audiências, assegurando a transparência e o acompanhamento sistemático do certame. Subsequentemente, o Sr. Etevaldo assumiu a palavra para dirimir questões regimentais, efetuando a leitura solene dos direitos e deveres dos

participantes, em estrita observância aos Artigos 33 e 34 do regimento interno. Na oportunidade, salientou que assiste aos presentes o direito de livre manifestação sobre as matérias em pauta, bem como a prerrogativa de formular questionamentos à Mesa Diretora para o devido esclarecimento de dúvidas desde já, mediante formulário disponível com as equipes de apoio presente no recinto, embora tenha salientado que após a explanação será facultado tempo adicional para tanto. Em contrapartida, enfatizou o dever de observância às normas da Audiência Pública, o cumprimento dos prazos estipulados para intervenções e a obediência à ordem de inscrição, primando sempre pelo tratamento respeitoso e pela urbanidade entre os presentes. Dando prosseguimento aos trabalhos, a palavra foi passada ao Sr. Francisco Matias, arquiteto e urbanista, membro da Comissão Executiva de Coleta de Dados para conduzir a explanação técnica, procedendo com a apresentação de toda a proposta de zoneamento constante do diagnóstico situacional, perpassando, assim, pelos aspectos mais significativos dos três eixos temáticos. Ao findar o tempo inicialmente estipulado, a Sra. Sariny indagou aos presentes acerca de prorrogar a explanação por mais 40 minutos, o que restou anuído por todos. Finalizada a parte expositiva, a Sra. Sariny dispôs 5 minutos para os presentes, caso quisessem, fizessem as inscrições para intervenções escritas ou orais. Reiniciados os trabalhos, após excedido o prazo de cinco minutos, como não houveram perguntas escritas, seguiu-se para as manifestações horais, assim, foi facultado o tempo de cinco minutos para cada um dos escritos para intervenções orais, sendo eles os Srs. Lauro Gurgel, Raimunda Maria Marques, Argemiro Avelino, Eliene Alves Pereira e Kerginaldo Forte Filho. Ao final, o Sr. Lauro Gurgel apresentou mais uma manifestação escrita, que foi lida pela Mesa Diretora. Findadas as intervenções, a audiência foi suspensa às 12 horas para o intervalo correspondente ao almoço. Às quatorze horas, a Sra. Sariny retomou os trabalhos, porém, diante da ausência de quórum popular inicial, aplicou o Artigo 37 do regimento, suspendendo a audiência por 30 minutos. Após o decurso do prazo e a chegada de novos participantes, o Sr. Francisco

consultou o plenário sobre a necessidade de nova leitura expositiva, o que foi dispensado. Foi aberto novo prazo de 15 minutos para inscrições, garantindo a continuidade da participação democrática. Decorrido os 15 minutos concedido, a Sra. Sariny perguntou se alguém ainda gostaria de fazer alguma pergunta. Frisou que eles ainda tinham até às 18h00min para esclarecer eventuais dúvidas. No entanto, todos os presentes declararam que não existiam mais questionamentos. A Sra. Sariny, agradeceu a participação de todos no segundo dia de audiência pública, reiterou o compromisso de a equipe técnica analisar com cuidado todas as contribuições recebidas e de mantê-las como referência para os ajustes finais, consolidando um plano que reflita o desejo coletivo e declarou formalmente encerrada a audiência pública às 14h40min. Por fim, para constar, foi lavrada a presente ata pelos Secretários da Mesa, Sra. Marianne Maia de Sousa e Sr. Etevaldo Almeida da Silva, a qual, após lida e achada conforme, segue devidamente assinada pelos secretários responsáveis.

Etevaldo Almeida da Silva
Secretário

Marianne Maia de Sousa
Secretária